

CODEVASF



Operadora federal do PISF

Projeto
São Francisco
Água a quem tem sede

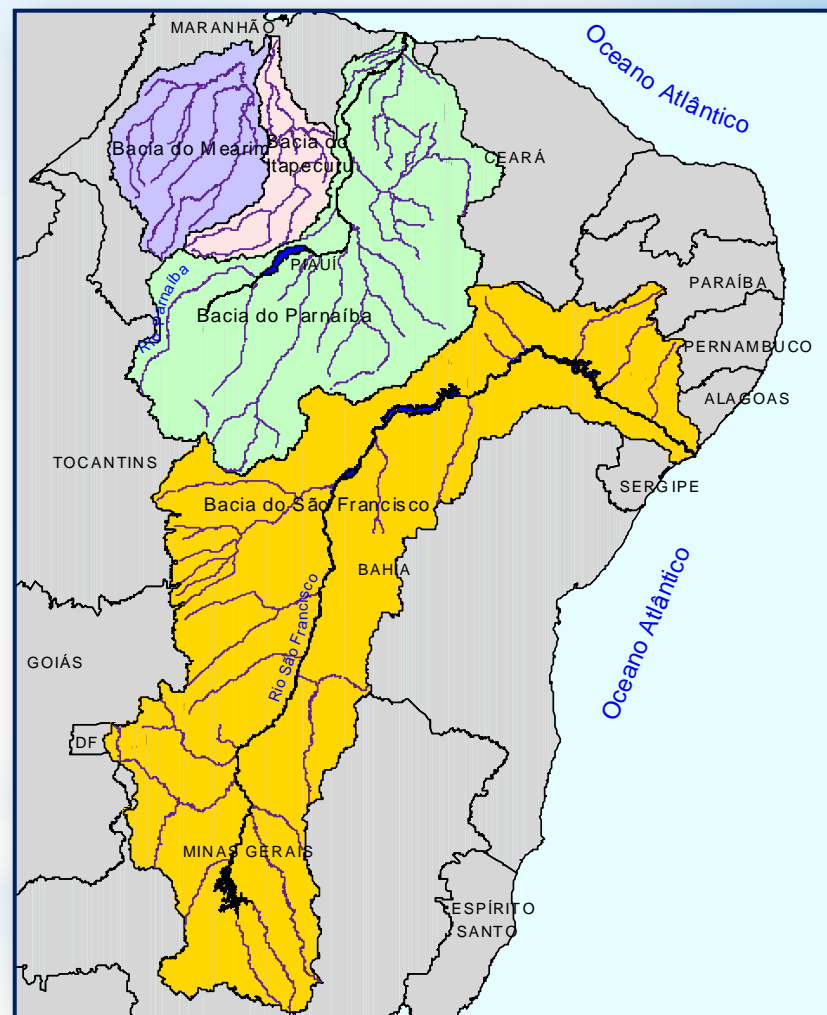


POLÍTICAS FEDERAIS DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

**COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR AS AÇÕES DO
GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL NO COMBATE À
SECAS NO SEMIÁRIDO NORDESTINO**

Câmara dos Deputados, 02 de julho de 2015

- A **CODEVASF** é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional.
- Missão:
- Promover o desenvolvimento das bacias dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim, com o uso sustentável dos recursos naturais e a estruturação de atividades produtivas para a inclusão social e econômica.



SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

- **Agricultura Irrigada**
- **Revitalização de Bacias Hidrográficas**
- **Arranjos Produtivos Locais e Obras de Apoio ao Desenvolvimento Regional**
- **Aquicultura**
- **Qualificação Profissional**
- **Infraestrutura Hídrica**



PRINCIPAIS PROGRAMAS

1

- Programa de Revitalização de Bacias
- Água Para Todos – SSAA
- Arranjos Produtivos Locais

2

- Programa Mais Irrigação

3

- Água Para Todos – Plano Brasil Sem Miséria – cisternas, SSAA, barreiros, poços

4

- Infraestrutura Hídrica: Adutoras, Barragens, Diques, Projetos

5

- Emendas Parlamentares

REVITALIZAÇÃO DE BACIAS – CARTEIRA PAC

Descrição Ação	Investimento PAC 2011-2014 (R\$)	Demanda de Investimento para Execução dos Obra - 2014-2018 (R\$)	NOVAS PROPOSTAS - 2014-2018 (R\$)
Esgotamento Sanitário	1.085.262.880	538.000.000	
Processos Erosivos	218.202.144	173.000.000	
Resíduos Sólidos	52.731.994	49.500.000	
Ligações Intradomiciliares	199.637.246	183.000.000	
Hidrovia	0	0	
Total AR	1.555.834.265,15	894.000.0000	

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA

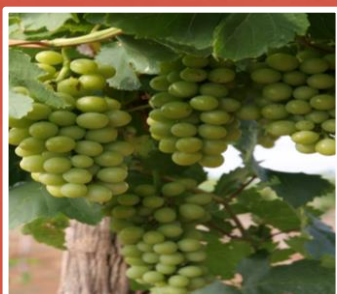
Arranjos Produtivos Locais - APLs

Investimentos

2003 – 2011: R\$ 40 milhões

2012: R\$ 53 milhões (Plano Brasil sem Miséria)

R\$ 100 milhões (emendas parlamentares)

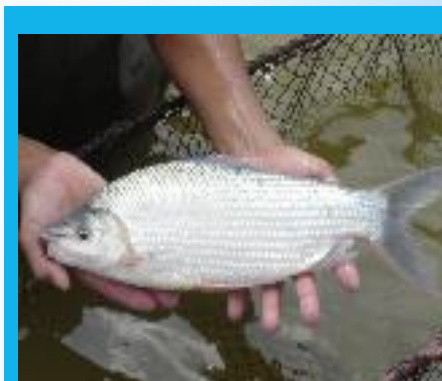


PLANO BRASIL SEM MISÉRIA

Arranjos Produtivos Locais - APLs

Aquicultura

- ✓ Investimentos de 2007 a 2011: R\$ 33,8 milhões
- ✓ 4.000 ton./ano (Lago Três Marias, 11 projetos AL, 3 MG, 3 PE, 10 BA, 14 PI)
- ✓ 50 mil pessoas beneficiadas/ano
- ✓ 7 Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura, Desde 2007, foram produzidos 74 milhões de alevinos, de espécies nativas e exóticas



ÁGUA PARA TODOS

Cisternas, Barreiros, Sistemas Simplificados, Poços



PROGRAMA ÁGUA PARA TODOS

- ✓ 2.259 sistemas simplificados de abastecimento de água R\$ 590.080.000,00
- ✓ 220.881 cisternas R\$ 1.024.493.100,00
- ✓ 1.081 barreiros R\$ 70.265.000,00
- ✓ 942 poços R\$ 19.782.000,00

AGRICULTURA IRRIGADA

- Os investimentos em agricultura irrigada buscam criar alternativas para a população que convive com a escassez de água, em especial no semiárido brasileiro, para gerar renda sustentável com a atividade.
- 34 perímetros públicos de irrigação em operação, sendo 9 deles da CHESF e por força de convênio administrados pela empresa.
- Área total dotada com infraestrutura de irrigação em produção é de 139.000 ha.
- Principais projetos:
 - ✓ Senador Nilo Coelho: 23 m³/s; 23.000 ha.
 - ✓ Jaíba: 80 m³/s; 100.000 ha.



- ✓ Retomada da implantação de perímetros públicos irrigados
- ✓ Ações de gestão dos perímetros
- ✓ Atração de investimentos agrícolas e agroindustriais privados
- ✓ Apoio à fruticultura no Semiárido
- ✓ Apoio ao financiamento para pequenos agricultores
- ✓ Garantia de sustentabilidade e modernização de perímetros

CARTEIRA DE PROJETOS

PROGRAMA MAIS IRRIGAÇÃO

Nº	Projeto	Área (ha)	INVESTIMENTO	EIXO
1	Salitre	26.206	250.000.000	EIXO 1: PPP em Irrigação
2	Baixio de Irecê	48.000	222.700.000	EIXO 1: PPP em Irrigação
3	Formoso	12.558	29.317.371	EIXO 2: Implantação e Revitalização
4	Curaçá	4.345	21.333.985	EIXO 2: Implantação e Revitalização
5	Maniçoba	5.006	11.646.925	EIXO 2: Implantação e Revitalização
6	Mirorós	2.095	28.122.754	EIXO 3: Agricultura Familiar e Pequenos Irrigantes
7	Estreito	2.735	44.432.000	EIXO 3: Agricultura Familiar e Pequenos Irrigantes
8	Rio de contas	2.000	2.000.000	EIXO 4: ESTUDOS E PROJETOS
9	Mucugê/Ibicoara	3.000	2.000.000	EIXO 4: ESTUDOS E PROJETOS
10	Mucambo/Cuscuzeiro	6.000	6.000.000	EIXO 4: ESTUDOS E PROJETOS
11	Iuiu	30.000	19.000.000	EIXO 4: ESTUDOS E PROJETOS

INFRAESTRUTURA HÍDRICA

Aumento da oferta de água para populações de regiões com baixa disponibilidade de recursos hídricos, concessionárias de serviços de saneamento e produtores dos setores primário e secundário

- ✓ Perfuração e instalação de poços;
- ✓ Construção e ampliação de adutoras;
- ✓ Construção de aguadas/barreiros;
- ✓ Construção, ampliação, manutenção e recuperação de barragens;

Investimentos em 2011: R\$ 139 milhões;
Investimento para 2012: R\$ 240 milhões



Barragem de Jequitaia - MG



Barragem Atalaia - Sebastião Barros - PI



Canal do Sertão Alagoano

INFRAESTRUTURA HÍDRICA

■ Obras em andamento

✓ Barragens

Barragem Jequitaí	MG	R\$ 304.000.000,00
Barragem Atalaia	PI	R\$ 61.470.000,00
Pedregulho e Tinguis	PI	R\$ 75.700.000,00

✓ Adutoras

Adutora do Algodão Vila Nova, Queimada Nova, Dirceu Arco- verde, S. Raimundo Nonato, Lagoa do Barro, Massapê e Sudeste	BA PI	R\$ 44.350.000,00 R\$ 59.700.000,00
--	--	--

INFRAESTRUTURA HÍDRICA

■ Estudos em andamento

Canal Xingó	SE	R\$ 20,5 milhões
Canal do Sertão Pernambucano	PE	R\$ 35,0 milhões
Eixo Sul	BA	R\$ 25,0 milhões
Projetos (102) de Abastecimento de Água em comu- nidades rurais difusas (Canal Sertão Alagoano)	AL	R\$ 20,0 milhões

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF

(Transposição do Rio São Francisco)

- Decreto 8207, de 13 de março de 2014: atribui à CODEVASF a responsabilidade pela operação do PISF.
- PISF é um projeto que visa a segurança hídrica e o desenvolvimento regional nos estados que compõem o NE Setentrional (PE, PB, CE, RN).
- A pedra de toque do PISF é a busca da sustentabilidade operacional e financeira: gestão eficiente da infraestrutura hídrica (CODEVASF + Operadoras Estaduais + DNOCS); pagamento de tarifas pelos Estados.

MAPA GERAL DA INFRAESTRUTURA HÍDRICA

Eixos Principais do PISF
Eixos Associados ao PISF



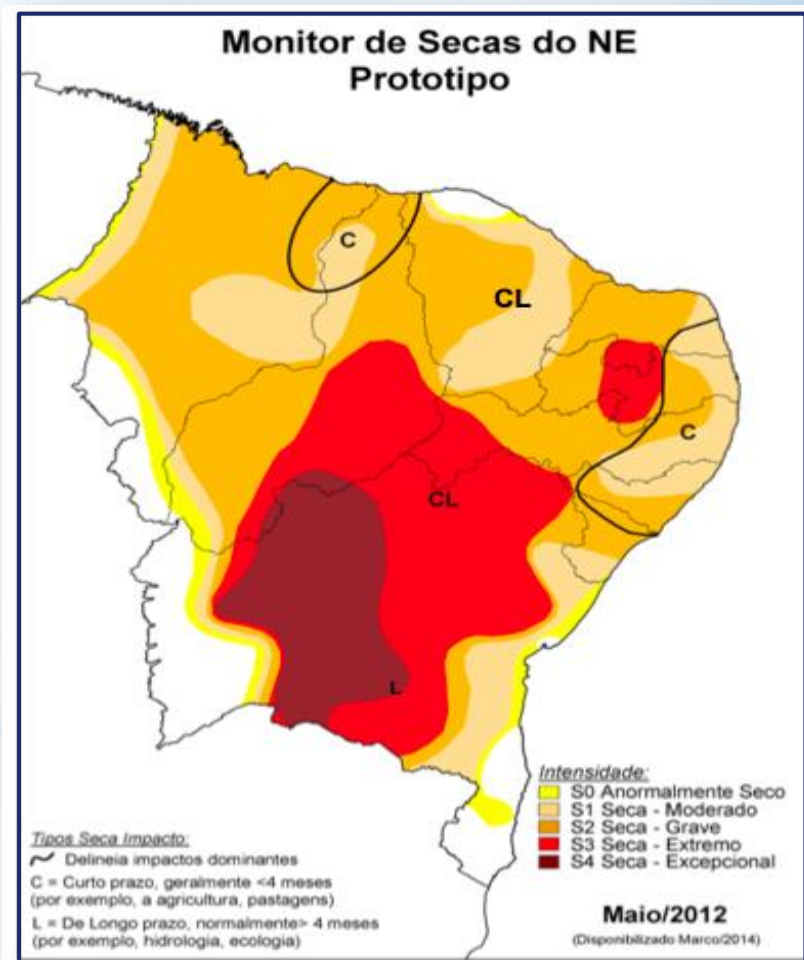
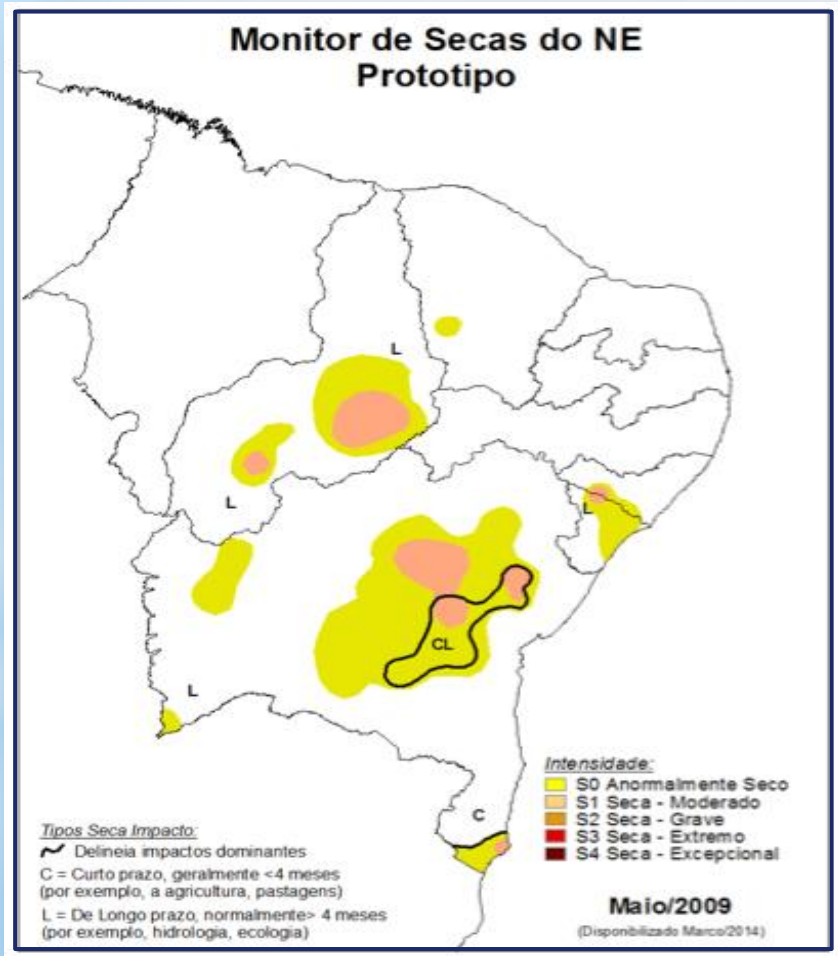
TEMAS PARA DISCUSSÃO

- ✓ Fortalecimento da SUDENE, do DNOCS e da CODEVASF
- ✓ Integração e articulação interinstitucional, envolvendo Estados e Municípios
- ✓ Carência de uma política de desenvolvimento geral para o Nordeste e para o semiárido, em particular
- ✓ Formulação e implementação de uma Política de Secas para o Nordeste (capítulo de uma política geral), com base em 3 pilares, evoluindo de gestão de crise para gestão de risco:
 - 1º) monitoramento (indicadores e gatilhos de ação associados a impactos).
 - 2º) avaliação de riscos (identificação de quem e o que está em risco e por que).
 - 3º) plano de preparação (programas pré-seca e ações para reduzir riscos).

O Monitor de Seca do Nordeste

- ✓ O Monitor de Secas objetiva identificar, através da integração de todas as bases de dados da região, o estado de severidade da seca da região em suas dimensões meteorológica, hidrológica e agrícola.
- ✓ A obtenção do produto inicial baseia-se na combinação dos mapas gerados a partir de vários indicadores e auxiliados por produtos gerados a partir de outras informações, em geral, sensoriamento remoto.
- ✓ Esse processo conta com a participação e colaboração entre instituições de clima e dos setores de recursos hídricos e agricultura dos diversos Estados do Nordeste, assim como de instituições federais.

MAPA DO MONITOR



GERENCIAMENTO PROATIVO DE SECAS (associado a um Plano de Preparação)

CONDIÇÃO NORMAL OU ÚMIDA

- Monitoramento e previsão constante
- Implementar ações de mitigação de longo prazo delineadas no plano de seca (p.ex. Infraestrutura e pesquisa)

ENTRANDO EM SECA

- Implementar ações de mitigação de curto prazo; indicadores têm gatilhos associados que ligam as categorias de secas do Monitor e ações nos setores vulneráveis pré-definidas no plano de seca.

IMERSO EM SECA EXTREMA

- Implementar ações de resposta emergencial; indicadores têm gatilhos associados que ligam as categorias do Monitor a ações nos setores vulneráveis pré-definidas no plano de seca.

CONDIÇÃO NORMAL OU ÚMIDA

- Voltar a enfatizar o monitoramento e previsão e implementar atividades estruturais de longo prazo no plano de seca.

Arranjo operacional e institucional

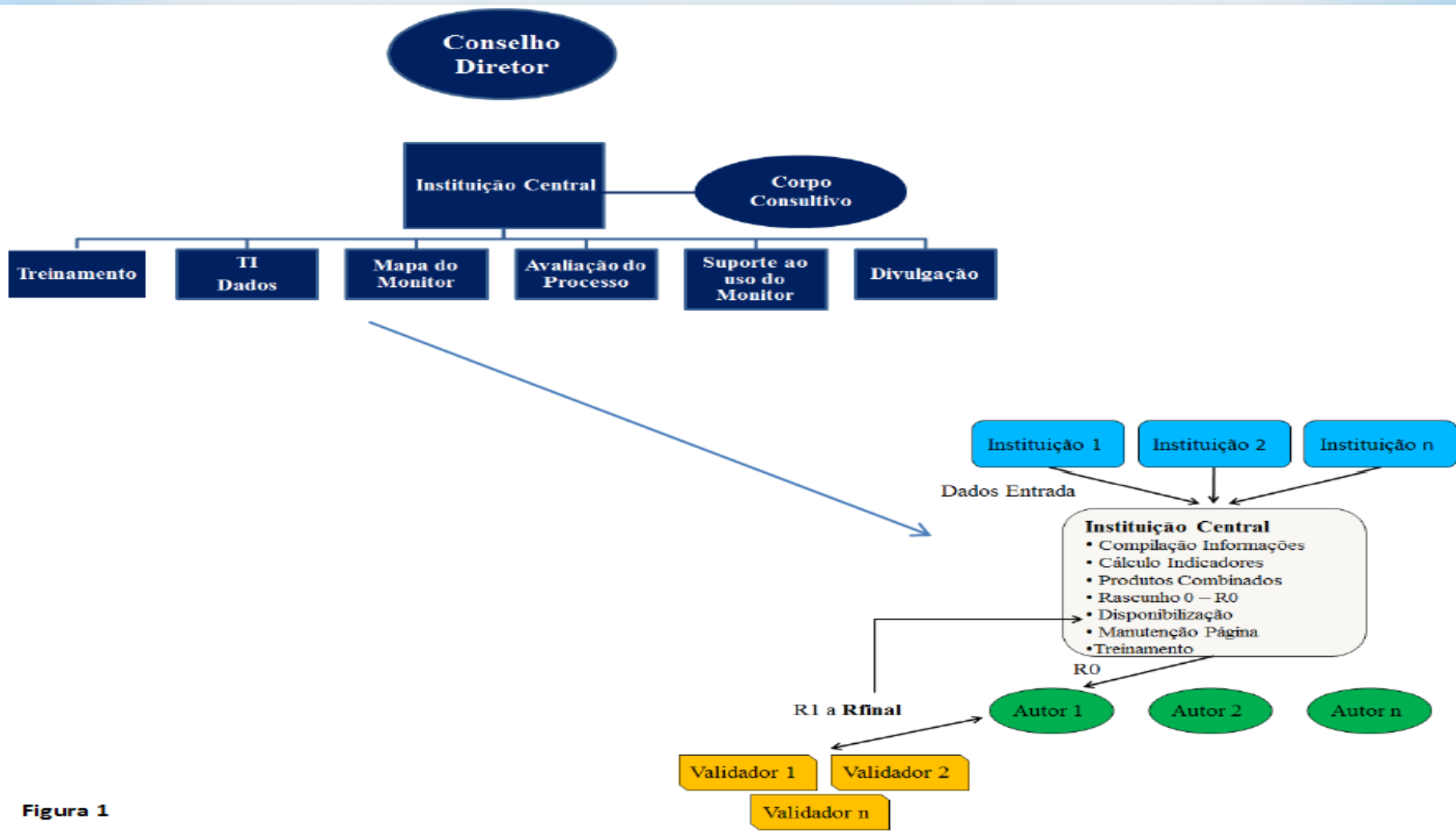


Figura 1

OBRIGADO!

SGAN 601, CONJ. I ED. DEP. MANOEL NOVAES, SALA 102
CEP: 70830-901, BRASÍLIA - DF, BRASIL
TEL.: 61 2028-4640
JOSE.MACHADO@CODEVASF.GOV.BR